

ⓔ
Alexandre

VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º11/2010

*Aos vinte nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, e os membros eleitos **Maria do Rosário Papafina Proença**, **José João Calvinho Corvo**, **António Manuel Cipriano Cabrita**, **Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança**, **Miguel Moreira da Costa**, **Sandra Cristina Carvalho Madeira**, **Maria Alexandra Martins do Livramento**, **Maria de Lurdes Lopes Faria**, **Messias José Fernandes Carvalho**, **Fernando Eduardo Carrapiço Martins Serina**, **Maria da Conceição Freitas Henrique Granado**, **Victor Manuel Fernandes Rosa**, **Manuel da Conceição António**, **José Roberto Leitão Guerreiro**, **Luís Miguel Guerreiro Romão**, pelo P.S.D; **Álvaro Palma de Araújo**, **Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro**, **João José Baptista da Costa Ribeiro**; **Luís Manuel da Rosa Fernandes** pelo P.S. e **José Estêvão Correia da Cruz**, **Luís Manuel Negrão Vargas** pela CDU.*

Conforme Edital convocatório de 21 de Dezembro de 2010, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.

ABERTURA DA SESSÃO – verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

SUBSTITUIÇÕES – Pedido de substituições da bancada do PS, Vítor José da Cruz Pereira, substituído por Luís Manuel da Rosa Fernandes.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o período de inscrições dos Srs. Deputados Municipais.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: João Ribeiro, Carlos Lança, José Cruz, Maria do Rosário, Álvaro Araújo, Luís Fernandes, José João, António Cabrita, Miguel Costa, o Sr. Presidente da Câmara Municipal e a Sr.^a Vereadora Jovita Ladeira.

O Sr. Deputado João Ribeiro felicitou o Executivo e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela forma como decorram os trabalhos neste Órgão durante este ano de exercício. Embora, considere que o tempo previsto para discussão de cada assunto seja muito limitado. Coisa que não concorda também, desejou felizes festas a todos os presentes.

O Sr. Deputado Carlos Lança manifestou desagrado em relação crítica levantada pelo pouco tempo previsto para a discussão dos assuntos. Disse que são contingências definidas pelo Regimento Municipal e até achava haver muita benevolência por parte do Sr. Presidente permitindo utilização de tempos iguais para todas as bancadas.

O Sr. Deputado José Cruz colocou uma questão ao Executivo da Câmara Municipal. Disse que teve conhecimento através de uns panfletos da MCH, sobre beneficia às habitações a custo controlado. Por isso pergunta, qual a inquietude da Câmara Municipal face aos requerimentos apresentados para alugar?

Pois o processo, está agora em pleno movimento?



A Sr.^a Deputada Maria do Rosário retribuiu a todos os presentes os votos de boas festas.

Perguntou à bancada do PS o porquê de tanto desagrado e de tanta reclamação pelas sessões da Assembleia serem feitas na Biblioteca Municipal? E o porquê da insistência de ir para o Centro Cultural? Qual a razão?


Ainda colocou a seguinte questão ao Executivo:

- “Dado que tenho tido alguns conhecimentos e ouvido algumas especulações, gostava de saber se o Pingo – Doce está legal ou não?”

“As pessoas dizem que esta superfície tira clientela, prejudicando os comerciantes locais”

Dado que existem mais duas superfícies desta natureza, certamente licenciados gostava de saber se estas sempre respeitaram o comércio local e se foi feito um estudo prévio para ambas as superfícies neste sentido.

O Sr. Deputado Álvaro Araújo respondeu dizendo que estas sessões da Assembleia Municipal deveriam realizar-se no Centro Cultural, porque no Centro Cultural havia mais gente a assistir devido a proximidade do Centro da Cidade. Também que as sessões sempre foram transmitidas na rádio e agora devido a ser na Biblioteca não podem ser transmitidas. É nesse sentido que nós reclamamos. Em relação ao Sr. Deputado Carlos Lança só tenho a dizer o seguinte: O PS tem responsabilidades na maneira de Governar, tem responsabilidades também na crise, mas o PSD também as tem visto que também estava no Governo. Disse ainda que gostava de fazer uma contestação, sobre a habitação social. Gostava de fazer memória dos presentes o seguinte: No dia 21-11-2005, foi feita uma conferência de imprensa pelo actual executivo em que se disse que uma das a medida a tomar seria fazer mais Habitação Social. Após estes cinco anos e até ao momento não foi entregue se única uma casa. Gostava de saber quais as casas que já foram construídas pela autarquia visto que as únicas casas que foram construídas, foram pela cooperativa. Havendo 434 habitações para entregar gostava de saber para quando vão ser entregues?


Leu a entrevista publicada e contestou a mesma. Sr. Presidente da Câmara quer dizer o seguinte: “Se o PS tivesse ganho e fosse executivo, nunca teria sido aceite a forma como este negócio foi feito e uma coisa lhe garanto é que as casas já teriam sido entregues. Na nossa opinião houve uma má gestão política.”

Portanto se as casas forem como dizem que estão a ser vendidas pela cooperativa a preço de mercado, então estamos a fazer concorrência desleal aos construtores do nosso concelho. Lamento que as casas não sejam entregues e espero que este ano 2011 seja diferente.

O Sr. Deputado Luís Fernandes disse que lamentava que o Sr. Carlos lança tivesse tentado desprestigiar o PS pelas declarações feitas. Visto que as declarações do PS tem sido bastante objectivas e importantes.

Relembrou a importância de alterar o local das Assembleias para o Centro Cultural. Falou da importância do órgão Assembleia Municipal e o desrespeito que o Presidente de Câmara tinha pelo órgão ao não responder perguntas colocadas pela bancada do PS e particularmente pelo próprio.

O contrato Segurança Local foi assinado em 1/6/09 e até à presente data não foi implementado. O que tem o Presidente a dizer sobre o assunto?

A ETAR entrou em funcionamento em Setembro de 2009 e os esgotos de VRSA e Monte Gordo vão ainda para o rio sem tratamento. Para quando a ligação destes esgotos à ETAR?

Na campanha de 2005 o PSD prometeu rever o PDM em vigor. Até agora nada foi feito. Pergunto para quando a revisão do PDM?

A Unidade de Cuidados Continuados foi apresentada em Julho de 2009 e apesar da localização não ser a correcta para o PS, concordamos com a criação da Unidade. Onde está a Unidade? Porque não existe ainda?

O protocolo com os Bombeiros foi denunciado, o PS tem uma posição contrária, ou seja, deveria ser aumentado o valor de subsídio à Associação. O que tem a dizer sobre o assunto? Qual a razão de o Plano de Pormenor da Zona Poente de Monte Gordo ainda não ter Regulamento de taxas aprovado apesar de já existir edificação no local? A autarquia está a perder receita.

O Sr. Deputado José João Corvo disse que a questão da habitação social é uma situação que o PS antes de se prenuunciar deveria avivar a memória. Quando o Executivo era do PS lembrem-se como foi negociado aquele terreno onde foram construídas habitações sociais, assim como também se deveriam recordar que o bairro em Monte Gordo e Vila Real de Santo António ficou por acabar e vêem agora falar em habitação Social? Também gostava de saber onde está o dinheiro que foi recebido pelo anterior executivo para arranjar a Estrada Nacional 125, que não ia haver portagens com o PS no poder! E agora nem a 125 está arranjada e as portagens vão ser implantadas, qual a alternativa que nos resta? Então e o PS que tem a dizer a isto? A situação do hospital central! Para quando o hospital central? Quem faz esta legislação anda com certeza em sentido proibido nas estradas.

Em relação à Etar, com os fundos comunitários Europeus o anterior executivo deveria ter acabado a obra e não o fez.

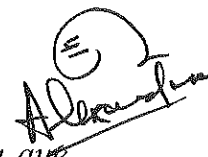
O Sr. Deputado António Cabrita disse que em nome do PSD, não podia deixar passar em branco aquilo que aqui se passou. Uma baixa politica se é assim que se pode chamar, feita pelo Partido Socialista. Ou seja foram entregues duas declarações de voto sobre o mesmo tema. Uma entregue aqui na Assembleia e outra diferente que chegou á Assembleia Municipal via correio electrónico. Ou seja isto até parece que se trata de uma cabala política. Ou seja tudo aquilo que se tem ouvido aqui esta noite, são perguntas do “bota a baixo”. São perguntas que dão a entender que algum está a fazer de forma incorrecta, que alguém se está a portar menos bem. E por outro lado nos apercebemos que há queixinhas. Eu limito-me a dizer que é maldade política. Passou a ler parte da declaração entregue. A população devia de se aperceber e devia ter conhecimento disto.

O Sr. Deputado Miguel Costa solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal esclarecimentos sobre o terreno que foi posto à venda em Monte Gordo. Quais as questões pendentes sobre o processo. O qual o PS lançou as críticas. Também gostava de saber se o executivo em relação à habitação social teve os apoios prometidos e se foi muito apoiado para realização da mesma. Ainda gostava que o plano de segurança pública fosse também para Vila Nova de Cacela.

A Sr.^a Vereadora Jovita ladeira disse que parecia que existia muita confusão nas cabeças dos Srs. Deputados do PSD em relação declarações entregues. Esclareceu

5

Alameda



que as declarações de voto da Assembleia e Câmara são similares, tenho ideia que estão a usar as declarações para contestar.

O Presidente da Câmara respondeu a algumas questões referidas pelos Srs. Deputados.


Referente á ETAR o próprio Partido Socialista acabou de morrer pelos próprios pés. Vila Real de Santo António candidatou-se e recebeu 10 milhões de euros para a realização de todo o sistema da ETAR. A Câmara recebeu mas, não fez nada. Porque não construiu? Então essa questão tem de ser colocada ao PS!

Em relação à habitação social o protocolo que assina-mos era para habitação a custos controlados e os preços controlados estão estabelecidos na portaria. Aquilo que estão a dizer que vão ser vendidos a preço de mercado é meramente ignorância. Porque, os preços que estão a ser praticados são a custos controlados, de acordo com a legislação em vigor. Podem ver quantas pessoas estão a morar no bairro em Monte Gordo e ver se não estão já lá a morar. Pessoas que tiveram os processos organizados e poder de compra, foram aos bancos e como tinham as condições exigidas compraram.

Em relação ao Sr. Deputado Álvaro Araújo gostava de mencionar que o seu partido falou em 500mil postos de trabalho mas já estamos em 600 mil desempregados e foi obra do seu governo.

Em relação ao Pingo – Doce não foi um estabelecimento licenciado por este executivo! Este executivo rejeitou propostas do Feira Nova e do Modelo virem para Vila Real de Santo António. As grandes superfícies não foram licenciadas por este executivo. Agora uns compram e os outros mudam de nome mas o licenciamento está feito não havendo nada a fazer. Agora é que reclamam, agora é estão preocupados com os pequenos comerciantes deveriam ter em conta, antes de os licenciar.

A Sr.^a Vereadora Jovita Ladeira interveio para dizer que em relação à Policia de Segurança Pública, lutou e não conseguiu que esta força de Segurança ficasse em Monte Gordo. Estava previsto que a GNR ficasse com todo o concelho. Não aconteceu e sabemos porque não aconteceu. Mas a Câmara Municipal não tomou qualquer posição referente a isto. Nós estamos preocupados com a questão da segurança no


concelho, já tivemos conhecimento de algumas situações de roubo e que se poderia ter evitado se a segurança tivesse sido implementada. O PS tem esta preocupação, e por isso, solicitámos uma reunião com a Governadora Civil, que já foi feita e muito produtiva. Agora esperamos pela reunião com o Sr. Presidente de Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara disse que já tinha falado com o Subsecretário de Estado da Administração Interna, que nessa altura esteve em Vila Real de Santo António. Numa nota pessoal disse que iria ter em atenção e iria estudar o assunto com a mais brevidade possível, mas o assunto ficou esquecido por parte do Governo. Em relação aos bombeiros, o protocolo foi denunciado, mas será feito outro protocolo. O Sr. Deputado Luís Fernandes em vez de se preocupar, em relação aos Bombeiros, deveria era preocupar-se com a dívida de telemóvel que lá tem.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

- 1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;**
- 2. TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA;**
- 3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE VRSA PARA O ANO 2010/2011;**
- 4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO À ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS MUNICÍPAIS;**
- 5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO À ACTUALIZAÇÃO DO VALOR DA TABELA DE TAXAS;**



**6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO
MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2011;**

**7. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.**

1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que solicitou aos membros da Assembleia a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos. Após várias manifestações contrárias os membros da Assembleia Municipal acham por bem não incluir mais assuntos na ordem de trabalhos.

**2. TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SEGURANÇA;**

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu a chamada dos membros do Conselho Municipal de Segurança para tomarem posse.



3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO

DE VRSA PARA O ANO 2010/2011;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

18 votos favoráveis da bancada do PSD

4 abstenções da bancada do PS

2 abstenções da bancada CDU.


4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO À ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS MUNICÍPAIS;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: José Cruz, Luís Fernandes, Carlos Lança.

O Sr. Deputado Luís Fernandes questionou o Sr. Presidente de Câmara sobre a não aplicação do princípio da igualdade e equidade na proposta apresentada, valores presentes na Constituição Portuguesa. Os cumpridores pagaram um preço superior aos incumpridores. Sugerindo que os incumpridores pagassem a sua dívida faseadamente.

O Sr. Deputado José Cruz solicitou esclarecimentos sobre a proposta aprovada anteriormente e qual a diferença desta que trazia agora?

Reafirmou os comentários feitos pelo Sr. Deputado Luís Vargas sobre o assunto na sessão anterior.


O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu que na anterior sessão tinha sido feito um reparo pelo Deputado José Cruz depois de consultada e verificada a documentação respectiva procedeu-se devidas alterações.

O Sr. Deputado Carlos Lança esclareceu o Sr. Deputado Luís Fernandes e afirmou dizendo que não era possível beneficiar o infractor.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

18 votos favoráveis da bancada do PSD

4 votos contra da bancada do PS

2 abstenções da bancada CDU.

5. APRECIACÃO E VOTAÇÃO À ACTUALIZAÇÃO DO VALOR DA TABELA DE TAXAS;

Intervieram os Srs. Deputados: Carlos Lança e Luís Fernandes.

O Sr. Deputado Carlos Lança disse que nos tempos que correm e devido à inflação faz todo o sentido esta actualização das taxas.

O Sr. Deputado Luís Fernandes disse que não faz sentido penalizar ainda mais os munícipes, depois do aumento das taxas de esgotos.

O Sr. Deputado António Cabrita leu declaração de voto entregue na mesa.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

18 da bancada do PSD,

4 votos da bancada do PS

2 abstenções da bancada CDU.

O Sr. Deputado José Cruz fez a seguinte declaração de voto: “O custo de vida aumenta, o povo não aguenta”.

O PSD entregou declaração de voto.



**6. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO
MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2011;**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Álvaro Araújo, Luísa Currito, José Cruz, Luís Fernandes e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Álvaro Araújo manifestou o repúdio pelo que se tem passado na Assembleia Municipal, questionou o Executivo da Câmara sobre as despesas e a documentação entregue sobre o orçamento. Questionou sobre os dividendos das empresas públicas municipais, intermunicipais e privadas. Questionou sobre o valor de activos incorpóreos, o dinheiro que se recebe do Estado, as dívidas da SGU, encargo com instalações e algumas rubricas que cresceram nas despesas.

A Sr.^a Deputada Luísa Currito questionou o Sr. Presidente da Câmara se existe algo sobre a transferência das verbas para a Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António. Na última reunião de Assembleia da Freguesia, houve alguma dificuldade na



aprovação do plano de actividades. Inclusive teve de ser agendado outra reunião para a aprovação do mesmo. Visto o Sr. Presidente da Junta, ainda não ter garantias para execução desse plano, e a verba já ter sido contemplada no orçamento qual a dificuldade ou qual o problema?

O SR. Deputado José Cruz pediu esclarecimentos sobre a questão das águas na Empresa Municipal, em relação as verbas descritas no orçamento. Algumas das verbas estarem a favor da Câmara Municipal, gostava de saber se a Câmara Municipal já conhece ou já tem o balanço?

O Sr. Deputado Luís Fernandes questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre mais uma venda de terrenos no valor superior a 10.000.000 euros, prevista em orçamento.

O valor para aquisição de habitação social é muito diminuto, para quando a aquisição das 40 casas de habitação social?

Está também orçamentado um empréstimo de curto prazo de 1.000.000 euros. Qual o fundamento? Falhas de tesouraria?

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu sobre as receitas correntes dizendo e comparando os valares das receitas dos mandatos do executivo anterior e o do actual.

Os activos incorpóreos têm a ver com alguns direitos de superfície que nós fizemos como por ex: Complexo Desportivo, Parque de Campismo. Na elaboração do orçamento o POCAL isto, é a média dos últimos exercícios.

Esclareceu os valores discriminados no orçamento.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

18 votos favoráveis da bancada do PSD

4 abstenções da bancada do PS

2 votos contra da bancada CDU.

A bancada da CDU entregou declaração de voto.

A bancada do PS entregou declaração de voto.



7. APRECIACÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: António Cabrita, Luísa Currito, José Cruz, Luís Fernandes e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado António Cabrita contestou a situação da oposição andar a visitar Grupos, Instituições e Clubes desportivos e depois virem para a Assembleia dizer que a Câmara Municipal vai abandonar estas Instituições. O que não corresponde a verdade. A Câmara não vai abandonar ninguém, vai negociar e chegar um acordo para contemplar todas estas situações.

A Sr.^a Deputada Luísa Currito reforçou a situação que tinha falado no ponto anterior.

O Sr. Deputado Luís Fernandes disse que o executivo não criou riqueza no concelho com a dinamização do tecido empresarial desde que assumiu os destinos do mesmo.

Na despesa do relatório está indicado um valor de facturado de 26.222.135 euros e foi pago somente 18.112.051, o que equivale a dizer que 8.000.000 euros vão somar à dívida acumulada da autarquia.

Questionou o Sr. Presidente sobre para quando a criação do parque empresarial de VRSA?

Para quando o parque industrial de V. N. Cacela?

Para quando a requalificação dos mercados Municipais de VRSA, Monte Gordo e Manta Rota?

O Sr. Deputado José Cruz referiu solicitou que dentro das possibilidades gostava que a Assembleia volta-se a sua casa.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu os Srs. Deputados respondendo as questões levantadas.

O documento foi apreciado.

Período de intervenção do público

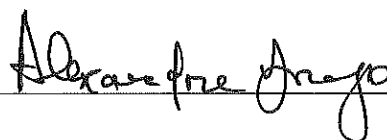
Não houve intervenções.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 00 horas e 30 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal O Primeiro Secretário



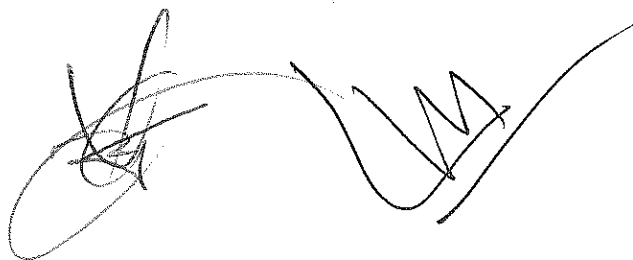


Declaração de Voto

As longo dos anos, tenho vindo a alertar o executivo municipal para a sobrevalorização orçamental. Sistematicamente a maioria tem vindo a proceder à mesma, apoiando a sua superveniência democrática conquistada neste Assembleia.

Então, como presidente, que este sobrevalorização, compromete que as brechas e taxas de execução, pode vir a prejudicar o bom funcionamento das finanças municipais, votamos contra.

Continuamos também a votar o Orçamento de Assembleia Municipal. Como este previsto na lei.





DECLARAÇÃO DE VOTO

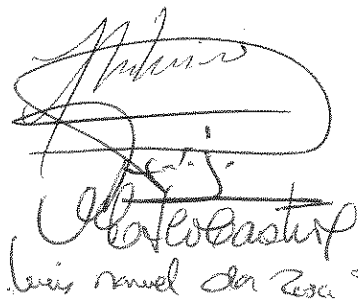
Assunto: *Proposta de orçamento municipal e grandes opções do plano plurianual de investimentos para o ano de 2011*

Os membros eleitos do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António **ABSTIVERAM-SE** na votação deste ponto, tendo em conta os fundamentos apresentados no período de discussão do ponto, dos quais se destacam os seguintes:

- O facto de, uma vez mais, não se ter anexado aos documentos o Orçamento da SGU para 2011. Sem este documento não se consegue aferir com transparência toda a responsabilidade municipal, uma vez que grande parte da actividade do município é realizada pela empresa municipal;
- O empolamento dos valores apresentados em todos os capítulos – facto que se tem vindo a verificar durante a gestão do PSD, o que o converte num documento pouco objectivo e pouco realista;
- O ataque descarado aos clubes e instituições do concelho, com uma redução, em relação a 2010, de mais de 1 milhão de euros na rubrica relativa às transferências de verba para as instituições sem fins lucrativos, quando há outras rubricas, as de sempre, em que os aumentos, em relação a 2010, são escandalosos: encargos com instalações (+ 250.000€), estudos, pareceres, projectos e consultadorias (+ 400.000€), seminários, exposições e similares (+ 700.000€), outros serviços (+700.000€), juros da dívida (+ 503.000€);
- Continuar a recorrer à banca para financiar despesa corrente, em detrimento do investimento.

Vila Real de Santo António, 29 de Dezembro de 2010

Os membros da bancada do Partido Socialista,



Luís Manuel da Rosa Fernandes

Declaração de voto

O PSD, tendo em consideração o estado actual da economia portuguesa e a necessidade de ajustar a tabela de taxas com o país de onde vem a inflação, ^{que} é premente.

Não podemos esquecer que se passa em todo o país. A URS não é 1 ilha isolada.

Urbano fuoramente com plena consciência do esforço que estão a fazer a população no momento actual.

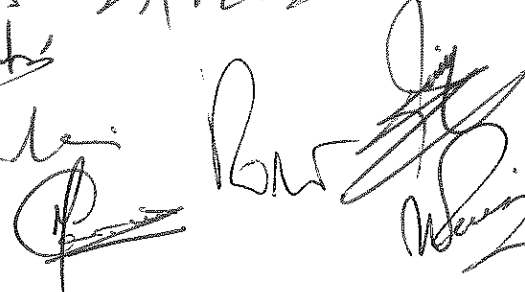

António Costa

Grupo
PSD

António Costa

A. Costa

28/12/2010


António Costa